

Romantismo – 2ª Geração

1. (ENEM)

No trecho abaixo, o narrador, ao descrever a personagem, critica sutilmente um outro estilo de época: o romantismo.

“Naquele tempo contava apenas uns quinze ou dezesseis anos; era talvez a mais atrevida criatura da nossa raça, e, com certeza, a mais voluntariosa. Não digo que já lhe coubesse a primazia da beleza, entre as mocinhas do tempo, porque isto não é romance, em que o autor sobredoura a realidade e fecha os olhos às sardas e espinhas; mas também não digo que lhe maculasse o rosto nenhuma sarda ou espinha, não. Era bonita, fresca, saía das mãos da natureza, cheia daquele feitiço, precário e eterno, que o indivíduo passa a outro indivíduo, para os fins secretos da criação.”

(ASSIS, Machado de. Memórias Póstumas de Brás Cubas. Rio de Janeiro: Jackson, 1957.)

A frase do texto em que se percebe a crítica do narrador ao romantismo está transcrita na alternativa:

- a) “... o autor sobredoura a realidade e fecha os olhos às sardas e espinhas ...”
- b) “... era talvez a mais atrevida criatura da nossa raça ...”
- c) “Era bonita, fresca, saía das mãos da natureza, cheia daquele feitiço, precário e eterno, ...”
- d) “Naquele tempo contava apenas uns quinze ou dezesseis anos ...”
- e) “... o indivíduo passa a outro indivíduo, para os fins secretos da criação.”

2. *“Se uma lágrima as pálpebras me inundam,
Se um suspiro nos seios treme ainda.
É pela virgem que sonhei... que nunca
Aos lábios me encostou a face linda!”*

(Álvares de Azevedo)

A característica do Romantismo mais evidente desta quadra é:

- a) o espiritualismo.
- b) o pessimismo.
- c) a idealização da mulher.
- d) o confessionalismo.
- e) a presença do sonho.

3. (FUVEST)

*Teu romantismo bebo, ó minha lua,
A teus raios divinos me abandono,
Torno-me vaporoso... e só de ver-te
Eu sinto os lábios meus se abrir de sono.*

Neste excerto, o eu-lírico parece aderir com intensidade aos temas de que fala, mas revela, de imediato, desinteresse e tédio. Essa atitude do eu-lírico manifesta a:

- a) ironia romântica
- b) tendência romântica
- c) melancolia romântica
- d) aversão dos românticos à natureza
- e) fuga romântica para o sonho

4. (FUVEST)

Texto I

"Ah! enquanto os destinos impiedosos
Não voltam contra nós a face irada,
Façamos, sim façamos, doce amada,
Os nossos breves dias mais ditosos"

Texto II

"É a vaidade, Fábio, nesta vida,
Rosa, que da manhã lisonjeada,
Púrpuras mil, com ambição dourada,
Airosa rompe, arrasta presumida."

Texto III

"E quando eu durmo, e o coração ainda
Procura na ilusão da lembrança,
Anjo da vida, passa nos meus sonhos
E meus lábios orvalha de esperança!"

Associe os trechos acima com os respectivos movimentos literários, cujas características estão enunciadas abaixo:

Romantismo: evasão e devaneio na realização de um erotismo difuso.

Arcadismo: aproveitamento do momento presente ("carpe diem").

Barroco: efemeridade da beleza física, brevidade enganosa da vida.

- a) Romantismo; II- arcadismo; III- barroco;
- b) Barroco; II- arcadismo; III- romantismo;
- c) Arcadismo; II- romantismo; III- barroco;
- d) Arcadismo; II- barroco; III- romantismo;
- e) Barroco; II- arcadismo; III- romantismo.

5. (VUNESP) Baseando-se na leitura do texto de Álvares de Azevedo, assinale a única alternativa incorreta.

"Junto a meu leito, com as mãos unidas,
Olhos fitos no céu, cabelos soltos,
Pálida sombra de mulher formosa
Entre nuvens azuis pranteia orando.
É um retrato talvez. naquele seio
Porventura sonhei doiradas noites.
Talvez sonhando desatei sorrindo
Alguma vez nos ombros perfumados

Esses cabelos negros, e em delíquio
Nos lábios dela suspirei tremendo.
foi-se minha visão. E resta agora
Aquele vaga sombra na parede
– Fantasma de carvão e pó cerúleo,
Tão vaga, tão extinta e fumarenta
Como de um sonho o recordar incerto."

(AZEVEDO, Álvares de. VI Parte de "Ideias Íntimas". In: CÂNDIDO, A. & CASTELLO, J. A. Presença da Literatura Brasileira, vol.II, São Paulo, Difusão Europeia do Livro, 1968, p. 26).

Considerando os aspectos temáticos e formais do poema pode-se vinculá-lo ao segundo momento do movimento romântico brasileiro, também conhecido como "geração do spleen" ou "mal do século."

- a) A presença da mulher amada torna-se o ponto central do poema. Isso é claramente manifestado pelas recordações do eu-lírico, marcado por um passado vivido, que sempre volta em imagens e sonhos.
- b) O texto reflete um articulado jogo entre o plano do imaginário e o plano real. Um dos elementos, entre outros, que articula essa contradição é a alternância dos tempos verbais presente/passado.
- c) Realidade e fantasia tornam-se a única realidade no espaço da poesia lírica romântica, gênero privilegiado dentro desse movimento.
- d) Apesar de utilizar decassílabo, esse poema possui o andamento próximo ao da prosa. Esse aspecto formal é importante para intensificar certo prosaísmo intimista da poesia romântica.